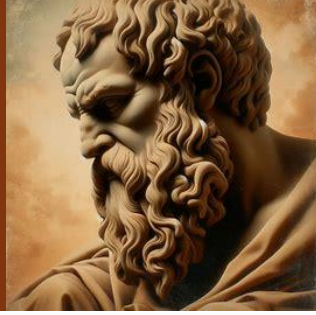
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



MOTIVAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Ana Luiza Vilela Alexandre[1]; Rafaela Eugênia Silva[1]; Jaqueline Freitas Santos[1]; Lívia Ferreira Timóteo [1]; Maria Clara Latorri[1]; Gabriela Cândido, Leticia Mara de Freitas[2].

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos
2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.
Endereço para contato: leticia.professor.passos@uniatenas.edu.br

RESUMO

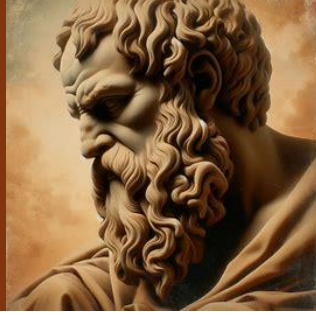
A educação em saúde bucal é um componente essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças orais em crianças. Para que a educação em saúde bucal seja eficaz, é necessário adotar abordagens que sejam adequadas à faixa etária e ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Nesse sentido, a escola torna-se o ambiente propicio para conscientização de crianças sobre a importância da saúde bucal. Este projeto teve como objetivo foi promover o desenvolvimento de hábitos orais saudáveis através de atividades lúdicas, prevenindo problemas bucais e melhorando a qualidade de vida das crianças. Para tal, foi realizada uma palestra educativa, confecção de materiais lúdicos e escovação supervisionada e aplicação de flúor.

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde bucal; prevenção; crianças.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal infantil é um aspecto fundamental da saúde geral da criança, refletindo diretamente no desenvolvimento físico e emocional. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças bucais, como por exemplo a cárie dentária é uma das condições mais prevalentes no mundo, afetando milhões de crianças. A cárie dental, por exemplo, pode ser evitada com medidas preventivas simples, como escovação correta, uso de fio dental e alimentação saudável. A educação em saúde bucal, portanto, desempenha um papel crucial na prevenção dessas doenças.

A formação de hábitos saudáveis na infância influencia diretamente a saúde bucal na vida adulta. Além disso, as crianças que recebem orientação adequada sobre cuidados com os dentes tendem a manter esses hábitos ao longo da vida. A educação em saúde bucal desde a infância tem se mostrado uma das estratégias mais eficazes para reduzir a prevalência de doenças orais. O aprendizado sobre escovação correta, o uso do fio dental, a importância da alimentação balanceada e a visita regular ao dentista são componentes essenciais da educação em saúde bucal. Tais práticas



reduzem o risco de desenvolvimento de lesões de cárie e outras doenças bucais, promovendo o bem-estar geral da criança (PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, 2004).

Para que a educação em saúde bucal seja eficaz, é necessário adotar abordagens que sejam adequadas à faixa etária e ao desenvolvimento cognitivo das crianças. A escola apresenta-se como um cenário ideal para ações sobre educação em saúde (VALARELLI, F.P et al, 2011).

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi promover o desenvolvimento de hábitos orais saudáveis através de atividades lúdicas, prevenindo problemas bucais e melhorando a qualidade de vida das crianças.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão foi desenvolvido na forma de uma palestra educativa, tendo como local de apresentação o CEMEI São Francisco. A população-alvo foi composta por alunos de 4 anos, matriculados integralmente na escola. O projeto foi dividido em cinco fases: na primeira fase foi realizada, uma pesquisa bibliográfica em bases de dados com os temas mais relevantes relacionados com manutenção de dentes naturais, na qual foram selecionais quinze artigos científicos. Na segunda fase foram elaborados os materiais que seriam utilizados na palestra: material em EVA com dente feliz e triste para fixar os alimentos que fazem bem ou mal para os dentes além do porta escovas para que as crianças tivessem um local para guardar suas escovas, visto que ficam em horário integral na escola. A terceira fase consistiu na elaboração de uma apresentação com os assuntos mais importantes dentro da temática. Na quarta fase, foi realizada a palestra propriamente dita, escovação supervisionada e aplicação de flúor e entrega do porta escova. Na quinta a última fase, foi elaborada a apresentação final do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cárie dentária é a doença mais comum que mais acomete a cavidade oral de crianças. Devido a multifatoriedade da doença, um fator importante na conscientização é alimentação. Nesse intuito, durante a palestra abordamos através

de um material confeccionado em EVA sobre a influência da alimentação no desenvolvimento da doença cárie. As crianças apresentaram-se muito entusiasmada com a palestra. Além disso, durante a escovação supervisionada, foi evidenciado que muitas crianças já apresentavam lesões de cárie, e que, algumas crianças demonstravam dificuldades durante a escovação.



Imagem 1 - Grupo



Imagem 2 – Desenvolvimento da Palestra



Foto 3 – Escovação Supervisionada

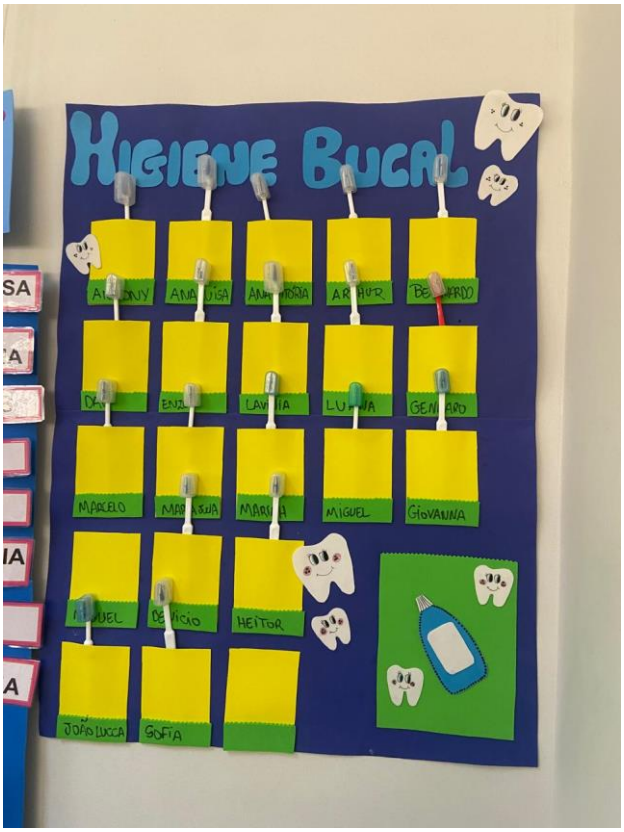
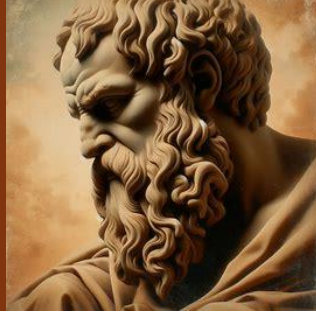


Foto 4 – Porta Escova confeccionado pelo grupo

CONCLUSÃO

A educação em saúde bucal é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde infantil e a prevenção de doenças orais. Investir em programas educativos voltados para crianças e suas famílias pode reduzir significativamente a prevalência de doenças bucais e melhorar a qualidade de vida das futuras gerações. Além disso, o apoio contínuo de profissionais de saúde bucal é crucial para garantir que essas crianças cresçam com hábitos saudáveis, protegendo seus dentes e contribuindo para o bem-estar geral.



REFERÊNCIAS

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, E. G.. **Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n. 1, p. 121–130, 2004.

VALARELLI, F.P et al. **Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência.** Odontologia Clínico-Científica, v.10, n.2, p. 173-176, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ending childhood dental caries: WHO implementation manual.** Geneva. 2019.